

Morre John McCarthy, pioneiro da Inteligência Artificial e pai do Lisp

Responsável pela criação do termo “inteligência artificial” e inventor da linguagem de programação Lisp, morreu no último domingo (23) em Palo Alto, na região da Califórnia conhecida como Vale do Silício, o matemático e pesquisador da área de ciências da computação John McCarthy. Não há detalhes sobre a causa de sua morte. A notícia foi divulgada pelo jornalista e escritor Steven Levy, editor da revista Wired e especialista em tecnologia.



John McCarthy, pioneiro da Inteligência Artificial (Foto: [null0/Creative Commons/CC-BY-SA-2.0](#))

McCarthy, que trabalhou nas universidades de Stanford e no Massachusetts Institute of Technology (MIT), tinha 85 anos. Considerado um dos pioneiros do desenvolvimento da Inteligência Artificial, McCarthy é o pai de tecnologias como a linguagem de programação Lisp e dos sistemas de computação por tempo compartilhado, que permitiam que diversas pessoas utilizassem o poder computacional ocioso dos chamados “mainframes”. Os chamados “computadores pessoais” só viriam a existir mais de

dez anos depois da criação do conceito de “time sharing”.

O Lisp, linguagem criada por McCarthy para facilitar o desenvolvimento da Inteligência Artificial, é uma das mais antigas ainda em uso. Sua primeira versão foi publicada em 1958, apenas um ano após a chegada do Fortran. A primeira utilização da tecnologia foi na criação de programas capazes de enfrentar seres humanos em partidas de xadrez.